

COMUNICADO

A gota que pode fazer transbordar o copo...



É do conhecimento público a operação que a **Polícia Judiciária de Vila Real** lançou esta semana e que pretende investigar, no âmbito da operação “Gota d'Água”, a possível **atividade fraudulenta** do Laboratório Regional de Trás-Os-Montes.

Em causa estará a **falsificação** de análises de água destinada ao **consumo humano**.

Serão vários os **crimes** em que este laboratório pode incorrer, nomeadamente: **abuso de poder, falsificação informática, de documentos e de receituário, associação criminosa, prevaricação e propagação de doenças**.

De salientar que o referido Laboratório tem como “acionistas a CEO da AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, que detêm 50% do capital social, sendo que os outros 50% são detidos pela **Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana** e pelas **câmaras municipais** de Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vinhais, Vimioso e Bragança”.

A **gestão** deste laboratório está a cargo de **João Feliciano**, que assume o cargo de CEO da AGS, **Rui Vilarinho**, que é igualmente vereador da Câmara de Macedo de Cavaleiros e presidente da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e ainda **Francisco Morais**.

Estarão **detidos** altos cargos dirigentes, funcionários do laboratório, um vereador do executivo municipal de Vila Flor e alguns funcionários que trabalham no setor das águas, em algumas Autarquias.

A partir daqui, cabe à justiça aplicar as **medidas de coação** que entender necessárias e cabe-lhe sobretudo toda a investigação e o apuramento de todas as responsabilidades envolvidas. Até porque: “à justiça o que é da justiça”.

Como tal não teceremos qualquer comentário sobre quem é **suspeito**, quem está a ser **investigado** ou quem será **arguido** e muito menos imputaremos culpas a quem quer que seja.

Ainda assim solicitámos, enquanto vereadores da oposição, uma reunião com carácter de urgência junto do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, para nos inteirarmos do que verdadeiramente se passou no nosso Município.

Neste encontro, ficámos a saber que **por via das funções e dos cargos que exerce** e porque os outros dois membros se encontrariam detidos assume, neste momento, o cargo de **responsável administrativo** pelo funcionamento do laboratório.

Foi-nos também garantido que **nunca esteve em causa a qualidade** da água no abastecimento público.

No entanto, há neste momento vários assuntos decorrentes desta investigação da Polícia Judiciária que o PSD de Macedo de Cavaleiros quer ver refletidos e sobre os quais pretende que haja atuação **célere e responsável**.

A saber:

- Ao Senhor Presidente da Câmara, exige-se uma **comunicação cabal e detalhada**, que dê garantias da **qualidade** da nossa água e que informe a população, transmitindo-lhe **confiança** no serviço de abastecimento público.

É um **dever e um imperativo moral** de quem está à frente do município, o de tranquilizar as pessoas e evitar situações de pânico face à possibilidade de contaminação da água que consumimos.

- **Exige-se** também ao Senhor Presidente da Câmara, que não se fique pelas boas práticas que afirma aprender fora do País (como em Cabo-Verde).

Existem boas práticas e bons exemplos bem mais perto, aqui mesmo ao lado.

Contrariamente ao nosso, o Presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar **explicou** à população do seu Concelho todo o sistema de análises do Município, garantindo a qualidade da água. Prestou **esclarecimentos** sobre a atuação da Entidade de Saúde Local e **contratou** os serviços de um laboratório credenciado pela ERSAR e de capital 100% público para efetuar análises à água para consumo evitando, deste modo, o **alarme social** e dando **garantias e confiança** à população.

Por cá, **reina o silêncio absoluto**, na esperança de que se não falarmos nos problemas, estes **deixem de existir...**

Fraca atuação de quem, como timoneiro, tinha a **obrigação** de dar a cara, de **proteger** os seus, de **apoiar**, de se **mostrar presente** e demonstrar que estará na frente desta travessia em águas **conturbadas**.

Mas porque este processo ainda agora se iniciou, ainda vai a tempo, senhor Presidente!

Há momentos em que uma "gota basta para fazer transbordar o copo"!

- Por último, há também que **refletir** sobre as práticas atuais e sobre a possível **promiscuidade** que pode existir entre o Município e as entidades e laboratórios em que detemos ações (ou parte delas), quando nos prestam serviços.

A falibilidade deste sistema e a facilidade com que se incorre em ilegalidades não ajudam nem à **transparência**, nem à **fiabilidade** dos serviços prestados e muito menos à **confiança** dos Municípios.